Programa de Formação de Gestores Escolares das Escolas Públicas do Estado de Rondônia
Curso de Formação para Gestores Escolares
Pós-graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Escolar
2026/2027

Coordenação: Profa. Dra. Ilma Ferreira de Brito

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES:

Diálogos, travessias e possibilidades para o desenvolvimento social

Profa. Dra. Marta Chaves
Profa. Dra. Marta Regina Furlan

“Uma pausa para escutar as palavras poéticas...
Dra. Marta Chaves





Eu te amo...

Se silencia
Eu te amo
Em seu canto
Eu te amo

Se repete
Eu te amo
Eu seu canto
Eu te amo

Se finaliza
Eu te amo
Com seu canto
Eu te amo

Se esquecer
Eu te amo
Não esqueça
Eu te amo

Marta Chaves

Iniciando a Imersão Formativa



Criança de 2 anos, Sabáudia, Pr.

Intenções do Encontro Formativo



Compreender o papel do gestor escolar na promoção de uma cultura de diálogo, participação e desenvolvimento social;

Analisar a importância da linguagem, da leitura e da literatura como ferramentas de formação humana e fortalecimento da cultura escolar

Identificar estratégias de gestão que favoreçam o engajamento da comunidade escolar, a formação leitora e a construção de ambientes educativos mais humanizados.



Imersão formativa: reflexões e diálogos



Compreender o papel do gestor escolar na promoção de uma cultura de diálogo, participação e desenvolvimento social;

Analisar a importância da linguagem, da leitura e da literatura como ferramentas de formação humana e fortalecimento da cultura escolar

Identificar estratégias de gestão que favoreçam o engajamento da comunidade escolar, a formação leitora e a construção de ambientes educativos mais humanizados.



Experiência formativa: organização da aula

A gestão escolar como travessia: desafios, aprendizagens e emancipação

Diálogo e escuta: linguagem, formação humana e construção de sentidos

Desenvolvimento social: vínculos, cultura, inclusão, pertencimento e humanização



Acolhendo a travessia

Cada caminho nos transforma.
Cada encontro nos fortalece.







“Leitura, sensibilidade e reflexão”



❓ *Quais palavras têm marcado sua trajetória como gestor(a) escolar?*

❓ *Que palavras circulam com mais frequência e, quais ainda precisam ganhar voz em sua escola?*

❓ *Se sua gestão pudesse ser representada por uma palavra, qual gostaria de deixar na escola?*



“Palavras que transbordam”

Inspirados pela narrativa apresentada, convido vocês a pensarem :

“Uma palavra que deseja transbordar para acolher, inspirar e transformar”.

Continuando nossa Imersão Formativa



Criança de 2 anos, Terra Boa, Pr.



“*A gestão escolar como travessia:*
Desafios, aprendizagens e emancipação



"A travessia não é apenas chegar ao outro lado; é tornar-se outro ao longo do caminho."



Cultura Viva do Gestor Escolar

O gestor que inspira,
aprende e transforma

Cultiva a leitura e a formação permanente

- Aprende continuamente.
- Valoriza o conhecimento e a reflexão crítica.

Promove o diálogo e a escuta

- Escuta diferentes vozes.
- Fortalece relações de confiança e participação.

📍 O gestor não administra apenas processos, conduz pessoas, histórias e possibilidades.



Cultura Viva do Gestor Escolar

O gestor que inspira, aprende e transforma

Valoriza a arte, a literatura e a cultura

- Reconhece a cultura como dimensão formativa.
- Amplia repertórios e sensibilidades.

Constrói comunidades de aprendizagem

- Mobiliza professores, estudantes e famílias.
- Favorece o trabalho colaborativo.

📍 O gestor não administra apenas processos, conduz pessoas, histórias e possibilidades.



Cultura Viva do Gestor Escolar

O gestor que inspira, aprende e transforma

Produz sentidos e pertencimento

- Fortalece a identidade da escola.
- Inspira propósitos coletivos.

Humaniza a gestão

- Cuida das pessoas sem perder de vista os processos.
- Compreende que educar é também formar para a vida.

📍 O gestor não administra apenas processos, conduz pessoas, histórias e possibilidades.



Validação - Poder do elogio e da positividade.

Validação:
O poder do elogio



A gestão que valida não apenas conduz processos; fortalece pessoas, produz pertencimento, desperta potencialidades e constrói caminhos para o desenvolvimento humano e social.

Validação - Poder do elogio e da positividade.



O que entendemos por travessia?

Travessia é:

✓ movimento
✓ transformação
✓ experiência
✓ encontro
✓ construção de sentidos
✓ formação permanente



Registro de Kiyosato, Japão, 2024

📍 **Na gestão escolar... a cada desafio enfrentado, o gestor também se transforma.**



A travessia da Gestão Escolar?

- Da autoridade → para a **liderança participativa**
- Da centralização → para a **colaboração**
- Da burocracia → para a construção de sentidos
- Do isolamento → para o **diálogo**
- Da administração → para a **formação humana**



Adaptado da Inteligência Artificial, 2026

Travessia e Emancipação?



O que é emancipar?

Não é apenas adaptar pessoas à realidade.

É criar condições para que possam:

✓ pensar criticamente

✓ participar na elaboração e efetivação de projetos

✓ fazer escolhas conscientes para o bem comum

✓ transformar a realidade com a educação de excelência

✓ construir autonomia e intencionalidades pedagógicas

“Uma pausa para escutar as palavras poéticas...
Dra. Marta Chaves





Sempre tem...

Sempre tem
A maciez da paineira
Sempre tem
O perfume da roseira

Sempre tem
A doçura da videira
Sempre tem
A gostosa macaxeira

Sempre tem
Brinquedo e brincadeira
A luz do sol
A noite inteira

Na casa dos risos têm
Queremos na nossa também.



Experiência Formativa em Grupo

Se na vida sempre há a maciez da paineira, o perfume da roseira e a luz do sol, como podemos cultivar, na travessia da gestão escolar, uma escola onde também sempre haja diálogo, sensibilidade, desenvolvimento e humanidade?



Diálogo e escuta:

linguagem, formação humana e construção de sentidos



João vivia espantado…

Que mundo mais engraçado!

Quanta coisa que há no mundo!

Há coisas que a gente entende…

E coisas que a gente não entende!

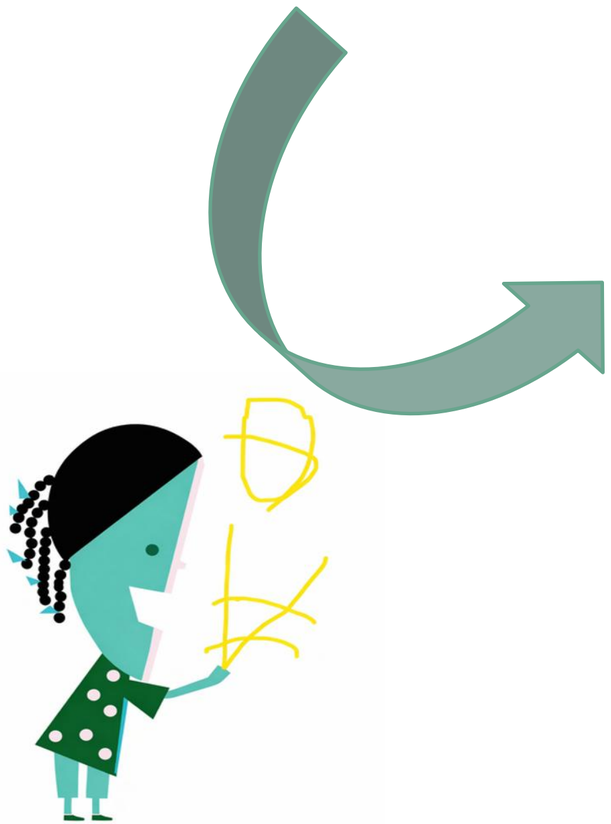
Ruth Rocha, 2013, p.05

Linguagem na Escola

Uma criança que vai nascer daqui a alguns minutos encontrará no mundo que a recebe a linguagem em suas diferentes manifestações – corporal, oral, gestual, visual, escrita, digital, artística –, mas ela, por meio de sua existência, e na interação com outras crianças, com adultos e com objetos, também contribuirá para dar outros significados a essas linguagens, transformando o mundo herdado. (Cad. 3, Un. 1, p. 19)



O gestor como mediador de linguagem



A linguagem não é apenas um instrumento de comunicação; ela é o espaço onde construímos sentidos, relações e humanidade.

O gestor como mediador de linguagem

- ✓ A gestão escolar se realiza por meio da linguagem.
- ✓ É pela palavra, pela escuta e pelo diálogo que o gestor mobiliza pessoas, constrói vínculos e promove uma cultura democrática na escola.

Linguagem: Mais do que transmitir informações, a linguagem produz significados, organiza pensamentos e possibilita a convivência humana.

Diálogo: É o encontro entre sujeitos que compartilham experiências, escutam-se mutuamente e constroem compreensões coletivas.

Escuta: Não significa apenas ouvir, mas acolher o outro em sua singularidade, reconhecendo sua voz como legítima.

Mediação: É a capacidade de aproximar pessoas, ideias e interesses, favorecendo a construção de consensos e o enfrentamento dos conflitos de forma ética.

O gestor como mediador de linguagem

Promove o diálogo

- Cria espaços de fala e escuta.
- Valoriza diferentes vozes e perspectivas.

Escuta com sensibilidade

- Reconhece necessidades, sentimentos e demandas da comunidade escolar.
- Transforma a escuta em ação.

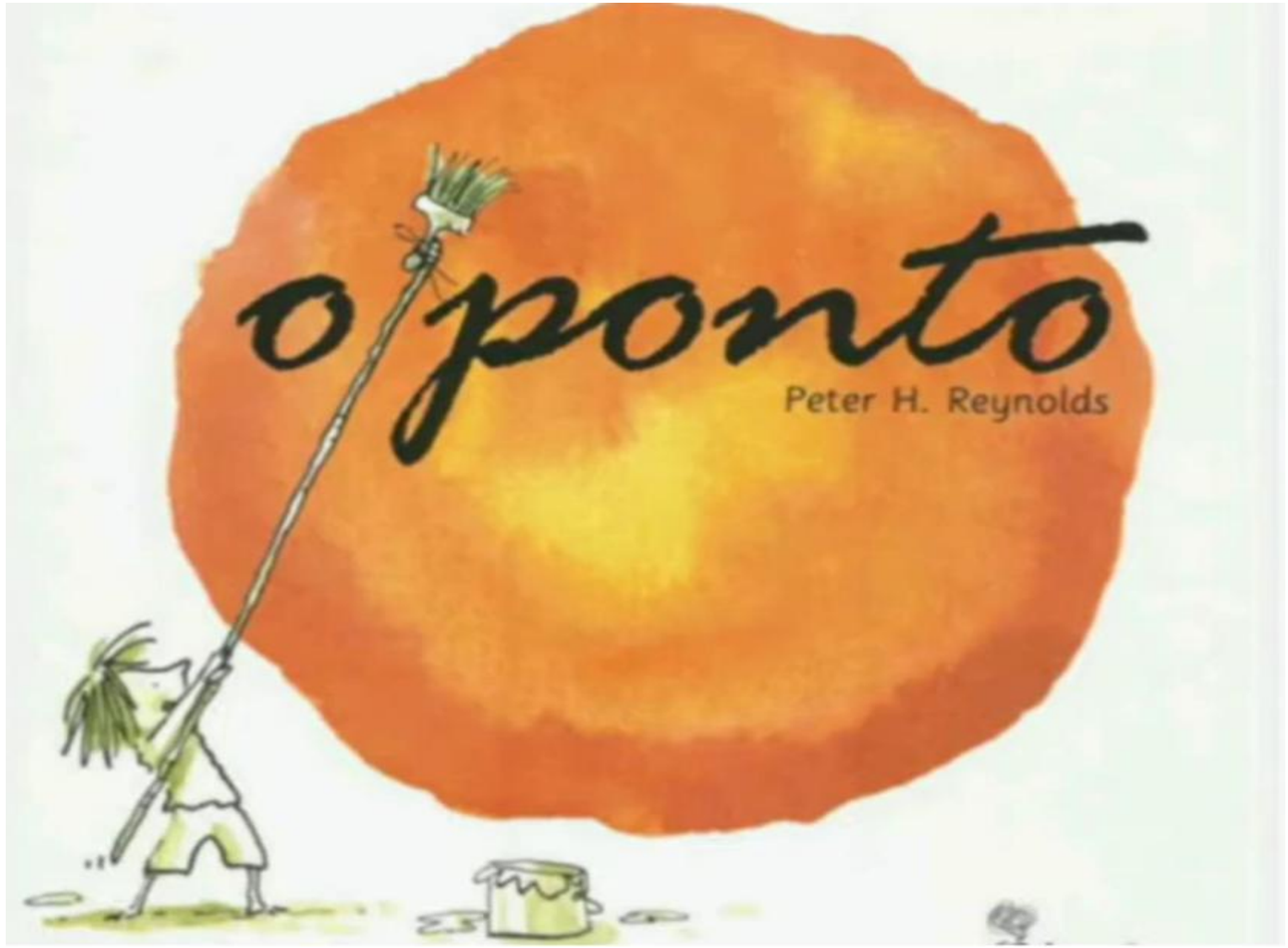
Constrói sentidos coletivos

- Favorece a participação nas decisões.
- Fortalece o sentimento de pertencimento.

Humaniza as relações

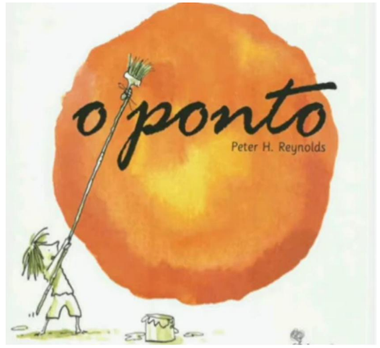
- Utiliza a linguagem para acolher, orientar e incentivar.
- Contribui para uma cultura de respeito e cooperação.

“O Ponto” de Peter H. Reynolds



Disponível em: https://youtu.be/oUvh1oow7HQ?si=EMd-79m5HaricRBA

Para além do ponto: reinventando possibilidades na gestão escolar



O que podemos enxergar para além do ponto?
Como a linguagem do gestor pode abrir horizontes, mobilizar pessoas e criar possibilidades de desenvolvimento humano na escola?



"A gestão escolar também é uma arte de enxergar possibilidades. O gestor mediador da linguagem é aquele que transforma silêncios em diálogo, conflitos em aprendizagem, diferenças em encontros e desafios em oportunidades de crescimento coletivo. Assim como a criança descobriu que um simples ponto podia ser o início de uma obra, nós também podemos descobrir que cada escola guarda potencialidades que esperam ser reconhecidas, cultivadas e transformadas."



O gestor como promotor da cultura leitora



"Observar o que se torna assunto entre as crianças, que práticas elas constroem com seus pares, é decisivo para entender em que condições as crianças, como categoria social, inscrevem-se na produção, na circulação e na manutenção da cultura."

(Cad.2, Un. 2, p.56)

O gestor como promotor da cultura leitora

Café Literário da Comunidade

Famílias, professores e estudantes.



O gestor como promotor da cultura leitora

Poesia nos corredores

Poemas espalhados pela escola.

SE FOR FALAR

MARTA CHAVES

SE FOR FALAR DE CABELO
TEM DE TODA COR E TAMANHO
TEM GROSSO, FININHO E DE CACHINHOS
APENAS É PRECISO LEMBRAR: TEM CRIANÇA
SEM CABELINHO COM REMEDINHO A TOMAR

SE FOR FALAR DE OLHAR
TEM DE TODO JEITO E COR
O OLHAR DO ALEXANDRE É PRETO
O OLHAR DO ARTHUR É COR DE MEL
E DE ANA É COR DO CÉU
CÉU BEM CLARINHO, SEM CHUVA
QUAL É A COR DO SEU?

SE FOR FALAR DE FAMÍLIA
TEM DE TODO JEITO E TAMANHO
TEM MAIS CARINHO PARA UM E MENOS PARA OUTRO
APENAS É PRECISO LEMBRAR: ASSIM NÃO PODE FICAR

SE FOR FALAR DE FAMÍLIA
TEM DE TODO JEITO E TAMANHO
TEM COM IRMÃO, SEM PRIMO E COM TIO
TEM QUEM MORA LÁ E OUTRO QUE MORA CÁ
APENAS É PRECISO LEMBRAR: QUE EM TODA FAMÍLIA
O MAIS IMPORTANTE É O VERBO AMAR

SE FOR FALAR DE CASA
TEM DE TODO TAMANHO, FORMA E JEITO
ISTO SIM TEM QUE SABER
NESSA FORMA DE SER DA VIDA
O IMPORTANTE É TODA CRIANÇA TER



O gestor como promotor da cultura leitora

Minuto Literário

Em reuniões pedagógicas.





O gestor como promotor da cultura leitora

Ambientação Estética e Literária

Organização de ambientes para encontro com o livro.





O gestor como promotor da cultura leitora

Mala viajante de leitura

Para famílias e os estudantes





O gestor como promotor da cultura leitora

Clube de Leitura dos Professores

Para sugestão literária e enriquecimento do ensino

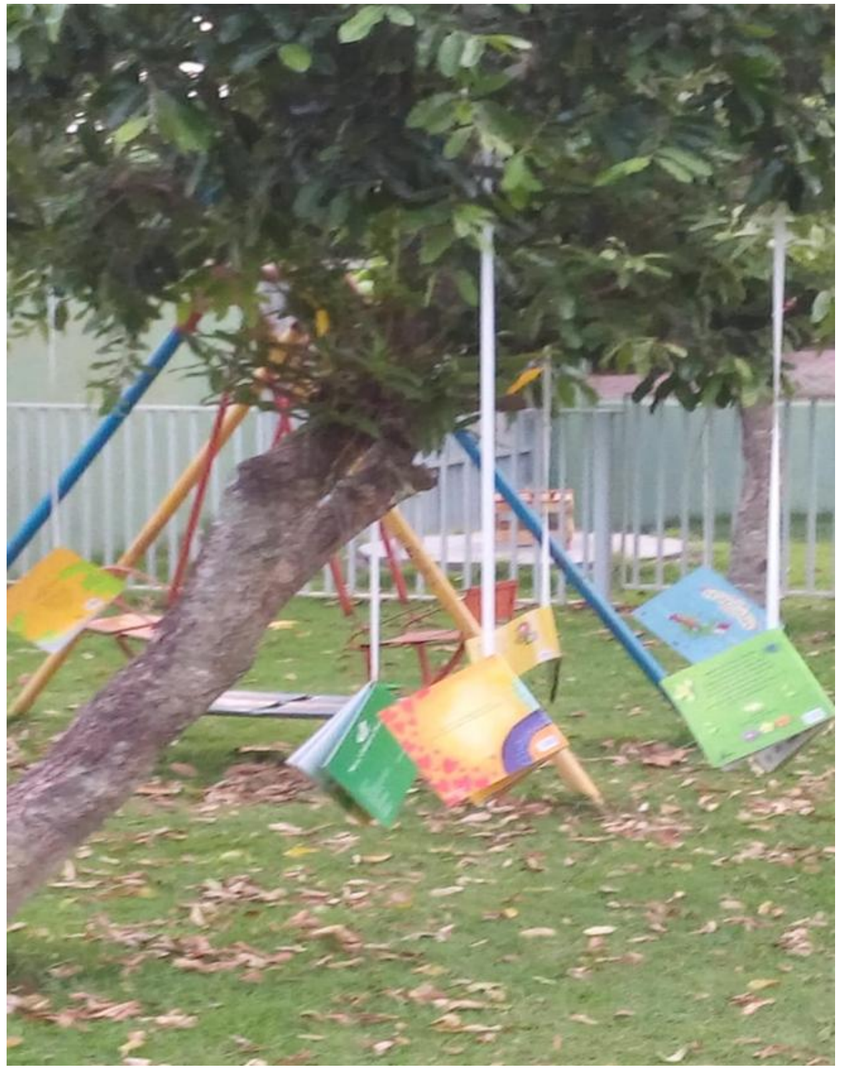




O gestor como promotor da cultura leitora

Árvore das Histórias

Desemparedamento e conexão com a natureza





O gestor como promotor da cultura leitora

Suportes e Riscadores Diversificados

Diferentes formas de desenvolver a linguagem escrita



- Carvão
- Graveto
- Folhas secas
- Bolacha de madeira
- Dedos
- Mãos
- Pedra
- Giz de cera
- Giz de lousa
- Lápis jumbo
- Canetão
- Canetinha
- Pincel
- Esponja

- Corpo
- Papelão
- Kraft
- Caixas
- Tecidos
- Celofane
- Plástico bolha
- Jornal
- Calçada
- Azulejo
- Parede
- Laminado
- Cartolina
- Papéis com diferentes gramaturas

O gestor como promotor da cultura leitora

Linguagens estéticas e textuais

Diferentes formas de desenvolver a linguagem na escola





O gestor como promotor da cultura leitora

Estética da Fotografia

Captar o sensível por meio da fotografia





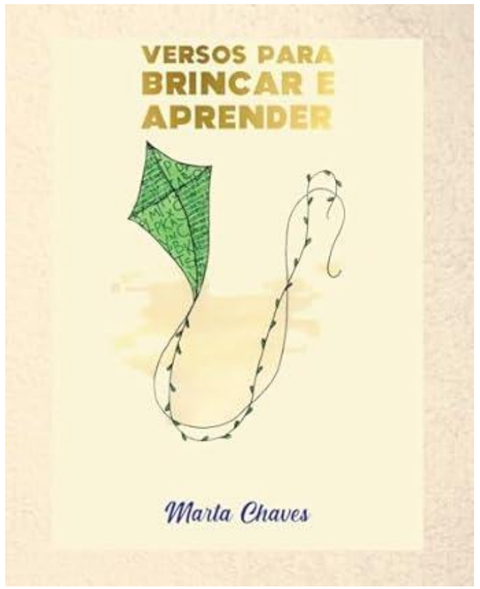
O gestor como promotor da cultura leitora

Ambientes Estéticos ao Ar livre

Construir novas formas de aprender e se desenvolver

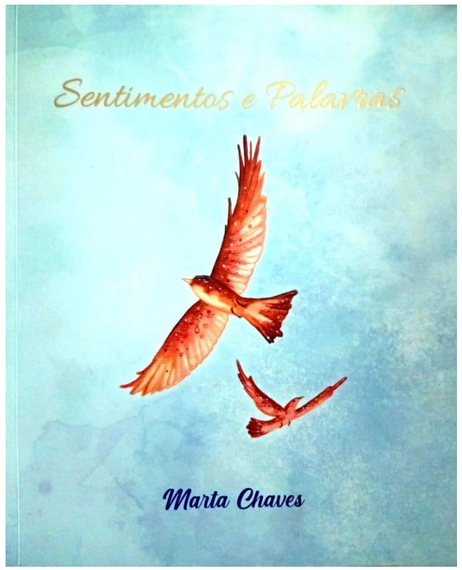






[...] para nós, é essencial lembrar que músicas, poesias, histórias e as mais diversas formas de expressão e registro popular – como adivinhas, parlendas e os brinquedos cantados – compõem o que chamamos de literatura infantil [...]

(Marta Chaves, 2011 p. 98).







Experiências Formativas de Crianças:

Partilhando alguns trabalhos da Educação Infantil

Experiências estéticas

Cultura Viva na Infância:

OFICINA: FAZENDO ARTE COM CARVÃO.







Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Cultura Viva na Infância:







Crianças de até 3 anos, Terra Boa, Paraná

Cultura Viva na Infância:

Experiências estéticas







Crianças de até 3 anos, Terra Boa, Paraná

Cultura Viva na Infância:

Experiências estéticas







Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Experiências estéticas

Cultura Viva na Infância:

OFICINA: ATELIÊ DAS ÁGUAS.







Maternal I

Professora: Josiane Mello

Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Experiências estéticas

Cultura Viva na Infância:

OFICINA: ÁGUA, CORES E SABORES.







Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Experiências estéticas

Cultura Viva na Infância:

Objetivos da oficina

- Estimular os sentidos, desenvolver a percepção tátil, visual e olfativa ao tocar e observar as cores naturais.
- Despertar a criatividade, incentivar a expressão artística e a imaginação por meio da pintura com materiais diferentes.
- Conectar com a natureza, promover o contato direto com elementos naturais, valorizando o meio ambiente.
- Desenvolver a coordenação motora, melhorar a motricidade fina ao manipular pincéis, dedos e outros instrumentos para pintar.
- Estimular a curiosidade científica, incentivar a observação e experimentação com pigmentos naturais, despertando interesse pelo mundo ao redor.
- Promover o reconhecimento de cores naturais, ajudar no aprendizado das cores derivadas da natureza, como terra, folhas e flores.
- Fomentar a concentração e atenção, estimular o foco durante a atividade artística e o processo de descoberta.



Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Cultura Viva na Infância:

Experiências estéticas

OFICINA : PINTANDO COM ELEMENTOS NATURAIS







Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná

Experiências estéticas

Cultura Viva na Infância:

ATELIÊ: AS BELEZAS DA NATUREZA.







Crianças de 2 anos, Terra Boa, Paraná



Criança de 3 anos, Sabáudia, Paraná.

“[...] pois todas as manifestações na vida infantil não pretendem outra coisa senão conservar em si os sentimentos essenciais”.

(Benjamin, 2002 apud cad.2 p.13)

Cores, sons, cheiros e formas



Cores, sons, cheiros, formas

Cultura Viva na Infância:







Crianças de 1 e 2 anos, Terra Boa, Paraná

Cores, sons, cheiros, formas

Cultura Viva na Infância:







Crianças de 1 e 2 anos, Terra Boa, Paraná

Cores, sons, cheiros, formas

Cultura Viva na Infância:







Crianças de 1 e 2 anos, Terra Boa, Paraná

Cores, sons, cheiros, formas

Cultura Viva na Infância:







Crianças de 1 e 2 anos, Terra Boa, Paraná

A leitura que vai e volta



Infância e Linguagem

PERCURSO 2 - PROLEEI/PR

“A atividade mental da criança, assim como sua expressão exterior, constitui-se a partir do território social. O sujeito que se exprime revela-se para si e para o outro na interação social”

(Brasil, 2016, cad. p.25)



Crianças de 3 anos de Terra Boa, Paraná

Leitura que vai e volta

Cultura Viva na Infância:







Crianças de 1 a 2 anos, Terra Boa, Paraná

Leitura que vai e volta

Cultura Viva na Infância:

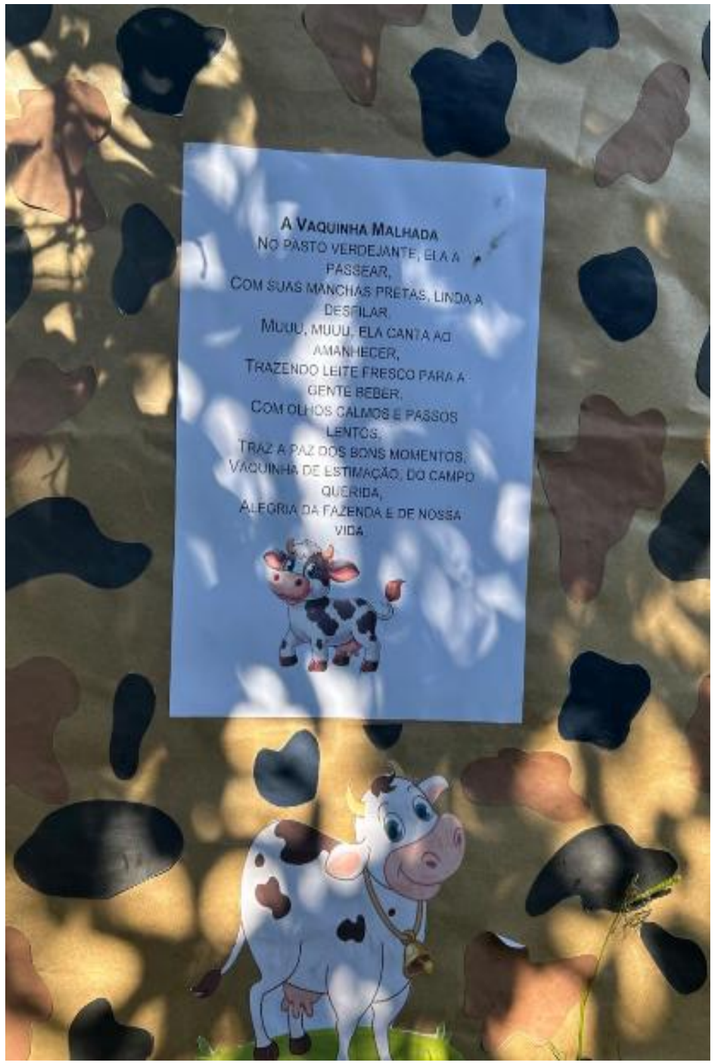






Leitura que vai e volta

Cultura Viva na Infância:







Leitura que vai e volta

Cultura Viva na Infância:







Cultura Viva na Infância:

- ✓ Promover encontros
- ✓ Registrar acontecimentos
- ✓ Criar novas linguagens
- ✓ Fundar experiências coletivas



Crianças de 3 anos de Terra Boa, Paraná



Crianças de 3 anos de Terra Boa, Paraná

- ✓ Aprender a ser juntos
- ✓ Ouvir histórias vividas
- ✓ Dialogar com palavras
- ✓ Dialogar com gestos
- ✓ Dialogar com silêncios e as quietudes



Desenvolvimento social:

vínculos, cultura, inclusão, pertencimento e humanização

"Ninguém se humaniza sozinho. Tornamo-nos humanos nas relações que construímos, nas culturas que compartilhamos e nos vínculos que cultivamos."



Vínculos, Cultura, Inclusão, Pertencimento e Humanização



- ✓ O desenvolvimento social refere-se à capacidade de construir relações, participar da vida coletiva, reconhecer-se como parte de uma comunidade e atuar de forma colaborativa e ética no mundo.
- ✓ Na escola, ele acontece por meio das interações, dos afetos, do diálogo e das experiências compartilhadas.



Desenvolvimento social na escola
vai além de indicadores e resultados.

Ele se fortalece quando a comunidade escolar constrói:





Vínculos

Relações de confiança, diálogo e cooperação.



Cultura

Valorização das histórias, identidades e saberes da comunidade.





Pertencimento

Sentir-se acolhido, reconhecido e parte da escola.





Humanização

Reconhecimento da singularidade, da dignidade e das potencialidades de cada pessoa.



O que permanece em nós...

“Aprender com as crianças a recuperar nossos sentimentos essenciais é recuperar, com a ajuda delas, a crítica sobre o mal-estar da nossa cultura. Por isso, aproveite esse privilégio de estar com elas, a cada dia, ensinando de vez em quando, mas aprendendo sempre. “Ser feliz”, fala-nos Benjamin, “significa tomar consciência de si mesmo sem susto”.

(Brasil, 2016, cad.2 p. 35)